

Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

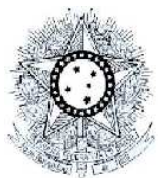
**Discurso proferido na sessão de 20 de janeiro de 1960,
publicado no DCN de 21 de janeiro de 1960, página 6.**

O SR. ADOLFO LÓPEZ MATEOS (Presidente dos Estados Unidos Mexicanos) (Movimento geral de atenção. Palmas prolongadas.) – Sr. Presidente, ilustres membros do Congresso Brasileiro. Na primeira mensagem que dirigi à Nação mexicana, ao tomar posse da alta magistratura com que houveram por bem distinguir-me, enunciei, como um dos pontos cardeais da política internacional de meu governo, o estreitamento dos vínculos que nos unem aos povos da América Latina. Com eles temos afinidades que provêm tanto da história como da geografia, e a consciência dos problemas comuns que nos delineia nosso desenvolvimento econômico e espiritual.

Cumprimento daquele compromisso que contraí com meu povo e com os povos irmãos deste Continente – eis minha visita ao Brasil. A necessidade de atender a atividades, que inevitavelmente incumbem a todo governante nos princípios de sua gestão administrativa, forçou-me a adiar por algum tempo, mui a meu pesar, o convite que me fora feito pelo Excelentíssimo Senhor Presidente Kubitschek, formulado logo após ser eleito Presidente. Não foi senão uma dilação a curto prazo; de minha vontade, porém, jamais desertou, em momento algum, o propósito de ser, para o povo brasileiro, testemunha vivo de minha admiração e amizade que o povo mexicano merece S. Exa.

Nesta realidade bela e grande que é a América, o Brasil representa uma expressão histórica e social sem a qual ficará mutilada a fisionomia física e espiritual do Continente. Os pensadores do seu país chamaram com toda razão, o Brasil de a terceira América: esta América lusitana tão original, tão pujante, tão vigorosa, com futuro tão promissor, como o são também cada qual de acordo com sua índole própria, a América anglo-saxônica e a América espanhola. Daquele fecundo solar de humanismo que foi a Península Ibérica vivemos nós e vivem V. Exas., produtos ambos da mesma generosa vontade de mestiçagem com nossas gloriosas raças autóctones, unânimes naquilo que há de mais radical, na aceitação comum dos mesmos valores fundamentais, mas uns e outros com nossa índole peculiar, cujo leal reconhecimento, muito ao contrário de dividir-nos, contribuiu para fortificar nosso respeito e estima recíproca.

Pelo fato talvez de haverem sido seus ancestrais peninsulares gente mais do mar que o ensimesmado habitante do planalto castelhano, com o que tiveram maior



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

experiência de outros povos e de outras civilizações: ou melhor, por aquele conjunto de circunstâncias felizes que deram origem à independência do Brasil e, posteriormente, ainda a não menos feliz transição do Império para a República, significa que este país representa, na história comum da América, uma harmônica síntese de idealismo e realismo, firmeza na consecução de seus objetivos, espírito conciliatório no emprego dos meios, lucidez e flexibilidade, exaltação espiritual, porém por sua vez, clara percepção dos evidentes fatores econômicos.

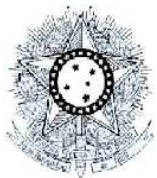
Os perfis de cada povo são menos importantes que a sabedoria política de que este grande povo tem dado demonstrações em todas as vicissitudes de sua história de que é este augusto recinto sua expressão mais definida. A democracia, em seu maior genuíno sentido, a livre determinação do povo que o leva a ser, em todo momento, árbitro de seu próprio destino, tem-na praticado o Brasil, prolongadamente, no curso de sua história. “Democracia coroada” chegaram a chamar os historiadores ao governo imperial: e democracia, sem ulterior qualificação, imperou logo na república brasileira quando, como nação, se incorporou plenamente à americanidade.

Terra de liberdade é nosso Continente, cujos povos não concebem a vida política senão com base nas instituições representativas.

Em estreita comunidade de ideais e de sentimentos com o povo e o governo do Brasil, encontram-se, no terreno da democracia, o povo e o governo do México. Nós também somos herdeiros e continuadores dos grandes movimentos da mais clara essência popular: a independência, a Reforma e a Revolução Mexicana, cifrando-se esta última no propósito de uma democracia e nas mais estritas normas de justiça social. Democracia formal desde logo: efetividade do sufrágio e renovação periódica de seus titulares nos cargos representativos, como condição imprescindível a vida política. Mas com isso e mais ainda, democracia de conteúdo social e econômico: reivindicações de nossos recursos naturais, distribuição da terra, legislação do trabalho, segurança social, instituições, em suma, que garantam a todo cidadão o emprego fecundo da energia humana e sua participação justa nos bens econômicos e espirituais.

Na consecução desse programa de democracia integral, perseguido também pelo governo deste país, com objetivos fundamentais de elevar o nível de vida do seu povo e obter nos mercados mundiais condições mais justas para o intercâmbio de nossos produtos, devemos empenhar-nos sem descanso redobrando nossas energias.

Devemos fazê-lo, porém acautelando-nos bem de algo que importa sobremaneira



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

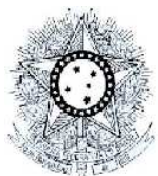
Escrevendo a História - Série Estrangeira

positivar; isto é, que a democracia, por muito desejável que seja seu fortalecimento em todas as nossas repúblicas, não pode impor-se coativamente, muito menos por influência externa. (Palmas) Incorreríamos na maior das contradições se pretendêssemos impor a democracia por processos não democráticos. (Palmas). A democracia é, efetivamente, a saúde do organismo social, sua plenitude vital; portanto, deve ser fruto natural e espontâneo da evolução geral. Fomentá-la, sim; acelerar seu advento e sua consolidação, porém, por meios que ponham em ação os recursos do corpo político, cujo próprio estímulo, e não por nenhuma influência externa, deverá produzir o resultado que todos anelamos.

Elevar o nível cultural e econômico de nossas populações; esforçar-nos para que a justiça e a segurança sejam cada dia mais efetivas, parecem ser os métodos mais idôneos para fortalecer a democracia, se pensamos em contraposição, que as ditaduras se apresentam, de ordinário, em circunstâncias de profunda depressão econômica, quando o povo desesperado se entrega cegamente a quem se exige como um taumaturgo insubstituível.

Não são milagres, no sentido mágico da palavra, que requerem nossos países para vencer seu insuficiente desenvolvimento. Outros serão os meios que nos ajudem: o trabalho constante, a imaginação criadora, confiança nas virtudes de nossas raças crioula e mestiça, assim como a firme decisão de juntar nossos esforços para eliminar do mapa da América Latina os sinais de receio, de miséria, de insalubridade e de ignorância, tão incompatíveis com a dignidade humana (Palmas). A América só será verdadeiramente grande e realmente próspera, quando grandeza e prosperidade alcancem toda sua integridade gráfica.

Não desejo abusar por mais tempo da benevolência com que V. Exas. me estão ouvindo, mas quero deixar como vivo testemunho de minha admiração por esta Casa – a qual, em minha dupla qualidade de Presidente do México e de antigo senador de meu país, me sinto ligado por firmes laços – a oferenda que depositei ante seu nume tutelar, ante a figura comovente de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, glorioso precursor e mártir da independência brasileira. Ainda que a inclemência do destino não lhe permitisse ver despontar o dia da liberdade, a nobreza de sua alma, o amor a sua pátria a inteireza com que enfrentou a adversidade, fazem-no credor da veneração e do afeto dos americanos com mesmo título com que o são para um mexicano, o licenciado Primo Verdad ou um século mais tarde, Aquiles Serdán.



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

Sr. Presidente do Congresso, Srs. Legisladores: recebam minha gratidão pela generosa acolhida a mim dispensada neste fecundo recinto da democracia brasileira e aceitem meus melhores votos pelo brilhante desempenho da alta e nobre missão atribuída à sabedoria de V. Exas.

Elaborem leis justas que façam a felicidade do povo brasileiro, contribuindo com isso para a felicidade do povo americano. (Muito bem: muito bem. Palmas prolongadas).